

REQUERIMENTO

Requerimento dirigido a:

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal

Assunto:

Inundações no lugar da Marinha

Exmo. Sr. Presidente:

Não é a primeira vez que as populações da Marinha assistem à invasão das águas da Ria. Ainda no Verão, nas marés vivas de Julho, tivemos oportunidade de levantar o problema numa altura em que as águas queimaram dezenas de hectares de milho, causando largos prejuízos aos agricultores.

Contudo a dimensão destas cheias que tive hoje oportunidade de assistir ultrapassam ainda mais a gravidade dos prejuízos ocorridos no Verão. Tanto quanto pude saber e observar, foram campos alagados com águas salgadas, vacarias inteiras invadidas pelas águas, habitações inundadas e toda a Tijosa completamente isolada.

Sendo esta uma questão da maior gravidade, que implica com as condições de vida de centenas de pessoas que ali vivem, muitas das quais exercendo ali a sua actividade agropecuária, não é mais possível adiarmos por muito mais tempo uma abordagem séria e responsável deste problema. Como é sabido, foram as obras no Porto de Aveiro que aumentaram de forma dramática a Ria às influências das marés, aumentando o seu coeficiente e fazendo com que as águas subissem para níveis cada vez mais altos invadindo extensões cada vez mais extensas de terrenos.

Num momento que está prestes a avançar o Polis da Ria, seria muito importante aproveitar este importante instrumento para corrigir este fenómeno que está a causar sérios problemas a toda a população da Marinha que não pode ser responsabilizada pelas dragagens do Porto de Aveiro. Gostaria por isso de saber se esta problemática da Marinha foi ou não equacionada aquando da discussão do Polis e quais as soluções propostas. Caso o Polis seja

omisso relativamente a esta matéria, pergunto quais as possibilidades de estudar com as autoridades técnicas que supervisionam o Polis soluções urgentes para este drama.

Ovar, 27 de Fevereiro de 2010

Miguel Viegas

Eleito do PCP na Assembleia Municipal de Ovar